Edição #1
Rotary New Generations
setembro de 2018

DISTRITO 1970 - Portugal

ROTARY NG

The road to inspire

Interact

Rotaract

Editor's Notes

Launching Rotary New Generations – Distrito 1970 is one of my proudest moments. Information is key, tells us Ben Pintens, the E.R.I.C. president, and I mark his words as mine as well. A well informed world is a more peaceful, understanding and caring world, the dream we, as part of the Rotarian family, try to pursuit. This publication is striving to improve our knowledge of the Rotarian activity from our country, but also from the rest of the world. Therefore the choice of using more than one language is not a personal preference, but the opening of all the Portuguese doors to the world. We are not an isolated island anymore, the waves that come ashore in our country are the same waves that wash the shores of all the other continents, the global village is no longer an abstract concept.

May this be the beginning of a new era of inspiration and cooperation.

Bárbara Vitorino

IN THIS ISSUE

02 District Representatives Foreword

03 Roadtrip por Portugal: MARINHA GRANDE

07 Ben Pintens – the wave across Rotaract Europe

11 Craig Leon Simons: Favourite REM destination - Ljubljiana

13 REM CYPRUS as told by a local

17 Carolina Oliveira – Campo de Verão Interact

19 Rosana Diaz – A viagem pelo Rotaract

Meet Our District Representatives

Caros companheiros,

Enquanto Representantes do Interact e Rotaract do Distrito 1970 para o Ano Rotário 2018/2019, temos um desafio e uma mensagem para todos vocês.

Dizia-nos o companheiro Raúl Lello, numa palestra proferida numa reunião do Rotary Club do Porto, em 1946, que o Movimento Rotário "é uma escola magnífica para o desenvolvimento das sãs qualidades com que viemos dotados a este mundo. É uma escola admirável de tolerância e respeito pela maneira de ser do seu semelhante; e, finalmente, é uma escola de civismo".

Foi, precisamente, a pensar nesta capacidade que o Movimento Rotário tem de se afirmar como uma relevante escola de cidadania, baseada na formação cívica e profissional e na preparação dos seus membros para servir as diferentes Comunidades através da ética e da responsabilidade social que, este ano, as Representadorias do Interact e do Rotaract do Distrito 1970 decidiram criar uma inovadora Revista dedicada à Juventude Rotária.

Sendo assim, e porque todos devemos ter espaço para entrar em deliberação, ter uma atitude crítica perante a vida e as nossas sociedades, gostaríamos de destacar uma das mais nobres qualidades inerentes a todos os líderes rotários: a capacidade de reflexão crítica. Esta filosofia perante o nosso Movimento e, de resto, perante a vida, deve ser uma máxima que todos devemos estimular.

Quando entramos para o Interact, Rotaract ou, até, para o Rotary começamos a ostentar, com orgulho, o pin que nos distingue, como brasão de nobreza de carácter. Mas, para evitar ficarmos paralisados nesta cómoda situação estática, em que nos sentimos muito lisonjeados pela honra de pertencer a uma instituição que se funda nas mais belas qualidades do Homem, devemos ir mais além: devemos pensar no Rotary, no que o Rotary significa. Esta é uma árdua tarefa intelectual que representa o nosso esforço para caminharmos para um Movimento mais evoluído, com uma melhor imagem e formação e mais próximo de todos os companheiros.

São estes os objetivos que se visam com esta Revista da Juventude Rotária do Distrito 1970 que irá, quando pertinente, respeitar as diferentes circunstâncias do Interact e do Rotaract mas convocando sempre a sua raiz comum: programas de liderança do Rotary dedicadas à formação cívica, profissional e social dos seus membros.

Este é o desafio que lançamos a todos os companheiros do Interact e do Rotaract: pensar no nosso Movimento, para o conseguirmos compreender melhor. Desenvolver uma opinião que terá, nesta Revista, uma pertinente oportunidade para ser exposta.

Mas Rotaract e Interact vão muito para além do estudo e da compreensão: o nosso Movimento faz-se, também, de sentimentos, porque só através deles nos conseguimos identificar com o Rotary. Nesta Revista pretendemos sentir o Rotary, e sentimos Rotary quando queremos e quando somos Rotários, através da ação, da inspiração e do impacto positivo na vida daqueles com os quais nos relacionamos.

D.R. INTERACT
André Marques

D.R. ROTARACT
Rui Vasconcelos Pinto

ROADTRIP POR PORTUGAL
MARINHA GRANDE

Coisas da nossa terra

Para os jovens amigos e companheiros do Interact Club da Marinha Grande que, de coração livre e generoso, se dedicam a tarefas solidárias que devem ser tratadas pelos adultos como exemplares. GR

… E havia muitos pinheiros que cercavam as nossas ruas, calçada de seixos "roubados" aos riachos…

A partir da aurora, por todo o lado nas calçadas da vila, se ouvia o matraquear das rodas ferradas dos carros de bois, chiando dos eixos mal oleados, carregados da lenha para as fábricas e madeira para as serrações, que fumegavam continuamente.

No ar sentia-se o odor intenso e constante dos pinheiros cortados de fresco e da lenha queimada nos gasómetros, cheiro resinoso da seiva ardida.

E pelas ruas pobres do lugar, mulheres recolhidas do frio nos seus xailes negro de luto, caminhavam em direcção às fábricas ora levando ao colo os filhos para o trabalho, ou carregando na mão o cesto com o almoço para o marido. Caras secas pela tristeza e magras pela míngua, precocemente envelhecidas, quantas vezes atormentadas pela doença. Os velhos, trocando os seus saberes, descansavam os últimos dias nos cantos solarengos, encostados aos velhos muros da vila.

Na paisagem, impunham-se altaneiras chaminés fumegantes das fábricas de vidros, onde homens, mulheres e meninos se afadigavam em duras tarefas de trabalho.

Na grande praça – a cada quinta-feira - atarefavam-se homens e mulheres vindas dos lados do Casal, logo pela madrugada, na montagem das bancas do improvisado mercado semanal, na esperança de haver algum dinheiro nas saquinhas de chita das mulheres da terra, para comprarem o possível, que bastasse para comer durante a semana seguinte.

Calçadas e ruelas, de pisar irregular, abertas entre o velho e modesto casario, que foi crescendo sem ordem nem alinhamento. Princípio da edificação do lugar onde predominava a miséria sobre a abastança.

Lá ao fundo, já no começo da estrada para Leiria, um recanto verde e das outras cores das flores do nosso Jardim do Passal, convidando ao passeio de domingo, depois da missa. Por perto, mais casas velhas criando uma moldura contornante da bela casa da Quinta das Nespereiras e, mais ao lado, o bonito edifício das Matas e o Palacete dos Taibner ou do tabelião. Pequenos e grandes contrastes de uma sociedade dividida.

Aí, por detrás, o vasto casario do "Centro" que foi do tempo do fundador da Indústria Vidreira na Marinha de Nossa Senhora do Rosário, onde viveram e tiveram os seus filhos os primeiros artistas vidreiros da terra. *…"Aqui, em redor deste marco de pedra, construirão as vossas casas…"*

A água que se bebia, vinha dos poços ou das fontes históricas. Na velha fonte, perto da grande praça, dois azulejos fixos na parede, ladeando a bica, lembravam *"…Água boa e fresquinha, só se bebe na Marinha,,,"* e o outro *"Quem bebe água da Embra, sempre dela se lembra…"*

As estradas de acesso à vila eram de terra batida e areia, bem ao estilo macadame, que consumiam horas para levar as pessoas até Leiria, Nazaré ou Vieira de Leiria.

Porém, a natureza era pródiga para a população com o luxuriante Pinhal de Leiria que nos abraçava, a oferecer a lenha para o fogo e a caruma e o mato para a cama dos animais ou para aquecer os fornos que coziam o pão.

Vivia-se ainda da agricultura de sobrevivência que se juntava ao pequeno rendimento do trabalho do chefe da família e de um ou outro filho com mais de seis anos, já na idade para trabalhar. Quase todos tinham o seu quintal, nem sempre junto à pobre casa, com curral para o porco e espaço para a criação de pequenos animais domésticos que garantiam a sobrevivência. Vidas simples, trabalho duplicado diariamente da fábrica para a horta.

Nas outras residências, mas próximas, viviam as pessoas importantes da "terra" no requinte das suas casas solarengas que ainda fazem parte da nossa memória. O Tabelião, o Banqueiro, o Presidente da Junta da Paróquia, o Pároco, o Médico Municipal, o Boticário e pouco mais…

Na rudimentar escola primária, só alguns aprendiam as primeiras letras já que, a maioria, a partir dos seis anos de idade, pelas sete e meia da manhã já palmilhavam as calçadas irregulares da vila ao encontro da fábrica e do trabalho!

*

O lugar da Marinha, como era conhecido antes da fundação da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário da Marinha, era um pequeno aglomerado populacional composto por moradores quase todos dedicados à agricultura florestal no Pinhal do Rei.

Nesse tempo a Marinha pertencia à freguesa de S. Thiago do Arrabal da Ponte de que faziam parte outros lugares como Arrabalde, Monte Real, Amor, Riba d'Aves, Lagoa, Ruivaqueira e Casal.

Os habitantes do lugar da Garcia - ou Gracia, que era considerado o lugar mais antigo - e o da Marinha, uniram-se em 1588 numa petição ao Bispo de Leiria D. Pedro de Castilho, solicitando autorização para construír uma capela de invocação a Nossa Senhora do Rosário. Essa petição apresentada em 28 de Fevereiro, fora redigida em nome dos moradores destes lugares e ainda de Picassinos, Vale Torneiro, Ordem e outros casais que pertenciam também à freguesia de S. Thiago do Arrabal da Ponte, mas vizinhos do lugar da Marinha. Esta petição seria deferida e a construção da ermida ficaria concluída em 1590, como se pode comprovar através *do "Couseiro - Memórias do Bispado de Leiria"*.

Essa capela erguida no lugar da Marinha, no mesmo local onde está erigida a paroquial, converteu-se em 1600 em paróquia, passando o lugar a ser uma freguesia do concelho de Leiria, englobando todos os lugares circunvizinhos que assinaram a petição.

Atribuído o orago, a então vila passou a ser identificada por Nossa Senhora do Rosário da Marinha, situação que se manteve até meados do século XVII, quando essa designação inicia um período de identificação toponímica de diferenciação entre a Marinha *Grande* e a Marinha *Pequena*, lugar este isolada da vila.

Gabriel Roldão
Setembro/2018

DON'T MISS IT

- **FEBRUARY**
  Orientation Test @ Pinhal do Rei
- **FEBRUARY/MARCH**
  Festiv'Álvaro (theater fest) @ Vieira de Leiria
  Carnival Parade (with the children from the local schools) @ Marinha Grande
  APRIL
  25th of April celebrations @ Marinha Grande
- **MAY/JUNE**
  Cob day, a traditional party filled with family friendly pic-nics @ Pinhal do Rei
- **JUNE**
  Traditional city festivities @ Marinha Grande
  One of Vidreiro's Rally stages @ Marinha Grande
- **JUNE/JULY**
  Pinhal das Artes (biannual art event destined to small children) @ São Pedro de Moel
- **JULY/AUGUST**
  Motabout (concentration of motocycles) @ Vieira de Leiria
- **AUGUST**
  Cyclism Circuit for Professionals (supported by the national federation of cycling) @ Moita
- **OCTOBER**
  Design Week @ Design Center Marinha Grande (biannual)
- **DECEMBER**
  Foods and Crafts market @ Marinha Grande

WE ♥ BEING OUTDOORS

Close to the worldwide famous waves of Nazaré and with great weather, Marinha Grande is the ideal place to start learning water sports or for professionals to practice.

São Pedro do Moel Beach
Murillo's Surf & Bodyboard Academy
www.murillosacademy.com

Vieira Beach
www.mitiluma.com
Mitiluma Surf School

Trekking or cycling in Portugal are not for the weak, follow the paths that connect the seaside to the mountains and wander through the «Pinhal», a forest with strong history and legends that helped Portugal build an empire during the sixteenth century.

WE ♥ CRAFTSMANSHIP

Visit the Glass Museum and discover the process of glass making and sculpting. The museum offers an up-close experience at the artisan's studio so you can better understand the techniques that lay under this Art.

The Contemporary Art Center offers a wide range of temporary exhibitions and workshops related to the glass industry for its visitors during the entire year.

Straw casing is a common practice among the most traditional Portuguese, and in Marinha Grande you are able to watch it first hand and even try to replicate some of the techniques which are now used for high-end furniture and luxurious designs, giving them resistance and a unique look.

ROTARACT EUROPE

An interview with Ben Pintens

A new Rotary year means new leadership for the European Rotaract Multidistrict Information Organization E.R.I.C., short for the European Rotaract Information Centre. At the head of this unique organization Ben Pintens, Belgian Rotaractor and organizer of the 2018 EuCo in Antwerp.

Firstly, I think the readers would be quite interested in knowing your journey as a rotaractor: where did you start, what were your ideas and dreams back then?

Before joining Rotaract I wasn't really involved in community service or active in associations. When studying at the University of Antwerp I joined a few sororities, however I never got actively involved in their operations. Only when I started my professional career back in November 2011 I was contacted by a friend at that time who was a member at one of the local Rotaract clubs in Antwerp. Rotaract and Rotary were unknown concepts as no one in my family is a member of service clubs. I believe it made me more objective to the association without expectations, without bias.

I am far from the textbook example of a member of a Rotaract club, at least in the early years. Back then, our local club Antwerpen Noord was a club with an age average of 28, I was only 21 at the time. The age difference, very known in the world of Rotary clubs and its member's acquisition, wasn't an obstacle at that time. It took me a while to get involved. However once I got involved I quickly joined the activities of the Rotaract club Antwerpen Noord, actively engaging in different commissions and holding different positions within the leadership.

When did your international voyage begun? What inspires you the most in these European meetings and conferences? What was the feeling after organizing the amazing EUCO 2018 Antwerp?

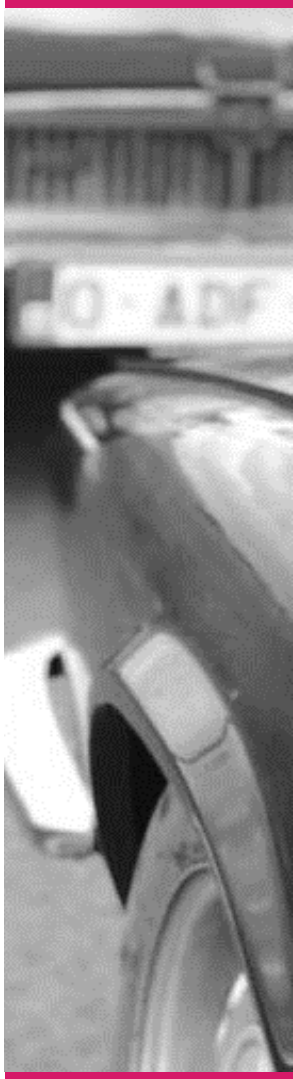
The European Rotaract Convention in Nice, France back in 2014, my very first European meeting. I remember we had the crazy idea of organizing a road trip from Antwerp to Nice - a distance of 1.250 km - with some of the club members. The idea boosted the enthusiasm of many members and for most who joined it was the first European event. We were a delegation of 10.

I do remember from Nice **the overwhelming feeling I had on the size of the meeting, the diversity of the people and the enthusiasm of those participating.** A boost of positive energy that motivated me even more in committing to Rotaract and getting to convince young people to join us.

What started in Nice 2014 was revived during Bucharest 2015 and was finally given a concrete form during the European Rotaract Convention in Milan 2016: the idea of organizing the next European Convention in Antwerp. The city of Antwerp is important E.R.I.C.'s history, as the first Convention, back in 1988, was organized there. The city hosted our biggest European meeting a second time in 2006. Belgium has had a long tradition of attending international events with big delegations present at each meeting. I strongly believe that was the fundament that allowed us to organize the 2018 European Convention.

This year's symbol is a wave accompanied by the theme "Be the Inspiration". In your opinion, what's the situation in Europe? How's this wave going to spread?

Back in January 2018 Rotary International president Barry Rassin launched his year's theme "Be the Inspiration". He said; "Together, we see a world where people unite and take action to create lasting change – across the globe, in our communities, and in ourselves.".



BEN PINTENS

E.R.I.C. Representative
Rotaract Antwerpen Noord

However we can only do so when looking at our organization, our Districts, Rotaract clubs and its members first. I believe that the young potentials and young professionals, being Rotaractors, are the key to our local and global successes. We should strive to reach the fullest of our potential and that of others. It is our joint responsibility to motivate one another and help each Rotaractor find their own way forward. **Together we can accomplish great things.**

The E.R.I.C. is an information organization. **Information is key.** Being able to connect more clubs and more Districts in the year to come will allow us to better communicate our messages, information packs and projects. The E.R.I.C. should be an easy-to-go-to partner for Rotaractors in Europe, whatever question they may have on local, national or international actions. To accomplish that goal we are working on professionalizing and expanding the organization of the E.R.I.C. and its programs.

What can clubs do to get more in touch with the international side of Rotaract, besides attending international events? And how would you convince even more clubs to go to these events? What can we learn from them?

There are many opportunities to get in contact with the 'international side' of Rotaract. I believe this dimension is one of our organization's strongest assets: its diversity, the international character and the possibility to easily connect with thousands of like-minded young people around the world.

Besides attending one or more of the European meetings - an absolute must do - I suggest to become a member of the Facebook group 'Rotaract couch' and tell people of your travel plans. Going on a trip to Poland? I am very sure that Polish Rotaractors would be more than happy to guide you around, even showing you some hidden gems only locals know off! **A unique experience…**

The Rotary year '18-'19 is special for Europe; the International Rotary Convention in Hamburg from the 1st to the 5th of June 2019 and its Rotaract Preconvention from the 31st of May to the 1st of June 2019. It's our moment to show the world the strength and passion of Rotaractors in Europe. I hope to see many Rotaractors from Portugal at the Preconvention!

What is your view, as the ERIC representative, for Rotaract Europe, what are some of the approaches you will try? How do you think E.R.I.C.'s Districts are going to react? How can we help you and your team change people's minds? Do we need to wake Europe up or is it already following a path full of potential?

There is an absolute potential for growth. When asking fellow members of Rotaract on how they experience the membership you hear words such as fun, friendship, involvement, etc. This feedback gives me confidence that many more young people in Europe would love to join our actions.

In the year '18-'19 I would like to stress on the European identity of our organization. I see similar initiatives by the European Union on engaging youngsters in Europe. It is a clear sign other actors want to move forward, want to grow, want to impact the lives of people in Europe. I would love the E.R.I.C. to surf on this wave.

At last, and most important, I am convinced Rotaract Europe has **the potential to organize its own long-term social program**, similar to 'END POLIO'. Pioneering other M.D.I.O.'s and lead the fight in overcoming yet another global challenge. Today over 5 trillion pieces of plastic currently litter the ocean. If left to circulate, the plastic will impact our ecosystems, health and economies. Solving it requires a combination of closing the source, and cleaning up what has already accumulated in the ocean. Rotaract Europe should be part of the solution making a difference to this global challenge. We need to end plastic pollution now!

Any closing words?

This year will not be about major changes or opposite directions, but about consolidation of and building on the great work by previous teams. Our rich history teaches us a lot… From this, we draw our best practices and create a sustainable and professional structure for our organization. An organization that supports its member districts, exchanges knowledge and setting up a joint European social project. Open communications, involvement, consultation and transparency are the key values of this year.

To conclude, on behalf of the E.R.I.C. leadership and its Representatives, I wish you all a very productive and instructive year to come. A year of new and old friendships, impactful social projects and reaching your fullest potential. I hope to meet with you at one of the upcoming Rotaract events.

Find out more at:
http://rotaracteurope.eu/

1985

Rotaractors from different European Countries were invited to attend bi-annual CIP meeting. And they felt a need to create something to able rotaractors in Europe to connect.

1987

One of those Rotaractors, Jan Huygens, is elected DRR of District 2170 (Belgium).

1988

- The European Rotaract Information Center is founded.
- The first Rotaract European Convention happens in Antwerp
- The first European Committee was created with one representative per country (Belgium, Denmark, Finland, France, Germany, Greece, Italy, Malta, Netherlands, Norway, Portugal, Spain, Sweden, Switzerland and Turkey).

1993

E.R.I.C. was officially recognized by Rotary International as a Multi-district Information Organisation thus becoming the first international MDIO in the Rotary world.

2017

The firsts Country Representatives of Georgia and Armenia are appointed.

2018

E.R.I.C. celebrates its 30th Anniversary, and promise to surprise all European Rotaractors.

THE NEXT EUROPEAN EVENTS:

NOVEMBER 1st – 4th 2018
REGISTRATIONS CLOSED
(possibility to find tickets through Rotaract Couch or other groups, from other rotaractors)

https://www.remcyprus.com/

JANUARY 17th - 20th 2019
REGISTRATIONS OPEN AT THE END OF SEPTEMBER/BEGINNING OF OCTOBER

https://www.facebook.com/WinterREM2019/

MAY 1st - 5th 2019
REGISTRATIONS NOT OPEN YET

https://www.facebook.com/EUCOBelgrade2019/

REM LJUBLJANA

8 THINGS YOU SHOULD NOT HAVE MISSED

CRAIG LEON SIMONS

Rotaract Europe Official Photographer

Rotaract Club of Hampstead, Hendon & Golders Green

1. THE OPENING CEREMONY

In a medieval fortress, Ljubljana's castle, the opening ceremony was a feast of more than 45 difference countries and cultures with the country booths, the perfect place for exchanging ideas during long strolls just a glance away from the lively city centre.

2. SKY-HIGH VIEWS

The nebotičnik (slovenian for 'skyscraper') hosted the welcome party and drinks, offering the guests the chance to be in one of tallest buildings of the city.

3. THE YEAR FOR TREES

As a social project, the organizing team chose to plant trees in a local primary school (Livana), a multicultural school where 98% of the students are children of foreigner parents. This school is «often mistakenly judged as having to do with their modest social standards», as written in E.R.I.C.'s e-newsletter, but has managed to obtain a national award for its proficiency in embracing diversity.

4. DIFFERENT LEVELS OF WORKSHOPS

Macro (general), Micro (getting to know Slovenia) and Nano ('hands-on' workshop on green meditation).

5. GREAT FRIENDSHIPS

6. NEVER A LOST MINUTE

Between all the Rotaract events, the participants had the opportunity to take part in a **beautiful city walking tour**. Craig highly suggests visiting **Postojna, Izola, Velanje** and **Ceilje**.

7. FANTASTIC HOC

Not that the others are not amazing, but Slovenian's are particularly welcoming and hospitable.

8. LIVING A GREEN FAIRY-TALE AT THE GALA

REM LJUBLJANA. It was the best REM I've attended!

Amazing people, very hospitable and the country is stunning!!!

REM 2018

CYPRUS

The Jewel of the Mediterranean

IT ALL BEGAN WITH A DREAM, A WAVE OF INSPIRATION…

In Summer 2017, the Rotaract Cyprus' team was sitting on the beach, next to Limassol's beautiful coast, debating our new Rotaract roles and feeling the warmth of the waves rolling onto our feet.

Justin Hadjilambris was, at the time, the president of Rotaract Europe (E.R.I.C.) and a member of my club, besides being a strong advocate of empowering our club members and Rotaractors globally to pursue their dreams. For a moment, we considered what it would be like to show a glimpse of the beauty and wonders of Cyprus to everyone in our international Rotaract family.

While at the moment it was only a thought, the see was planted. Just a few months later, in September, the idea was reignited. While we were not very sure of hosting an event in Cyprus because of some constraints, we continued considering several possibilities, keeping in mind that a REM (Rotaract European Meeting) hosts an average of 350 to 660 Rotaractors from all over the world.

We received word that both Hungary and Italy would submit applications to host the event and our spirits waned a bit, however not enough to quit. I believe the fact they were competing to organize this event as well was relieving in a way, we just thought "hey we might lose and that's ok".

As the deadline's got closer, tensions were higher and our Vice District Rotaract Representative at the time, Maira Ioannidou, and Justin completed the application and forwarded it to me, yet they were unsure about the way we should proceed. At the last minute, I called them and told them I wouldn't proceed with the submission of the application, but just a few minutes before the deadline, something lighted up inside me and I decided we must be the host of the 39th REM. This wasn't because I wanted to do it myself, but because I believed in the dream we created, a dream of showing Cyprus, the jewel of the Mediterranean, to the Rotaract family.

Cyprus is often overlooked, although being the third largest island in the Mediterranean sea and the connection point for numerous routes coming from

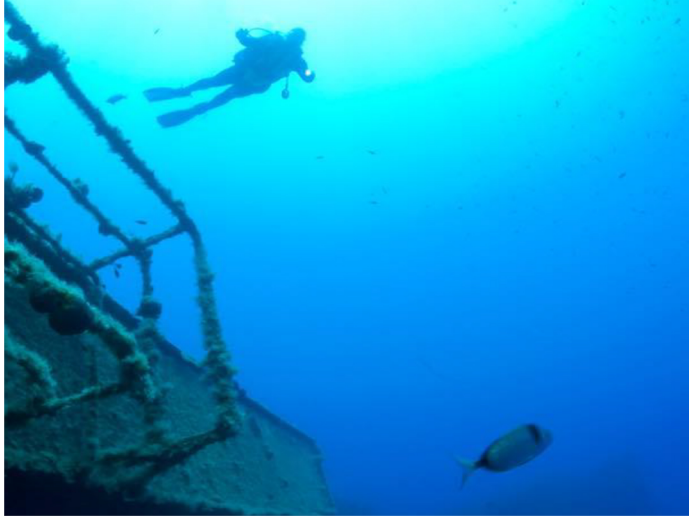
Africa, the Middle East and Europe.

Legend has it that "scratch the soil anywhere and you will find traces of its magnificent past." this is no exaggeration: we are a small island with more than 10.000 years of history.

All of the tales of conquests, trades, victories, horrors, invaders, settlers and immigrants and all of their backgrounds including the Greek, Egyptian, Roman, Byzantine, Lusitanian, Genoese, Venetian, Ottoman, British and Turkish make Cyprus an unforgettable place where one can discover the mix of cultures and their past/present relation. And of course, the most beautiful of the goddesses, Aphrodite, goddess of love and beauty, was born in Cyprus from sea foam. Aphrodite's mythical birthplace "Petra tou Romiou" is a geological formation of rocks along one of the most beautiful shorelines of the island, southwest of the Paphos district. Some myths suggest that swimming around the rock three times will bring various blessings, including eternal youth and beauty, good luck, fertility and true love.

Aside from Cyprus' rich history, we invite our guests to enjoy the secluded bays sandy beaches, rocky coves, beautiful sunsets, 340 days of sun, sweet and dry wines and our beautiful mountain range trails, including the celestial Mount Olympus (the highest point in Cyprus, around 1.952m high).

If you are travelling to Cyprus, don't forget to try "Commandaria", a sweet wine produced on the foothills of the Troodos mountains. "Commandaria" is an ancient wine, dating back to 800 BC and has the distinction of being the oldest documented named wine still in production today.



While the REM serves as a networking platform to meet friends from around the world and to establish new international contacts, we have also developed a set of ambitious goals to offer more than an average event:

1. Wanting to diminish the gap between Rotary and Rotaract, we have invited several key Rotarians and guests from all over the world
2. Enable participants who are linked by shared values to engage in collaboration on service projects for making the world a better place.
3. Develop activities which promote problem solving and exchange of ideas on how we can make a positive impact through our service projects
4. End the fight against Leukemia through our project "a world without leukemia"

SOCIAL CAUSE

We have partnered with the Karaiskakio Foundation, the worlds largest Bone Marrow Donor Registry per capita, to further increase the probability in "saving lives". This will be done in various ways, some of which are generating awareness, increasing donors, funding the expansion of their facilities and communication channels and purchasing laboratory equipment for its pediatric unit for child cancer.

This project was initially created in 2016 by Rotary and Rotaract Clubs from Cyprus to ensure the funding and the establishment of a state of the art Childhood Cancer Diagnostic Center (Cellular Biomarker Detection Unit), enabling doctors and scientists, to implement advanced targeted treatments against childhood cancer, thereby improving survival rates and minimizing treatment related collateral damage, under the Disease Prevention and Treatment Area of Focus of Rotary International.

As you can tell by now, we want to share all these gems and much more with our international friends. Our dream, as young professionals and leaders seeking to improve our local and global community, is to show our guests what Cyprus has to offer as a business, tourism and educational destination.
We would like to elevate the country's status by providing warm hospitality and enlighten people's minds through the history our nation holds. Through our vision, we were able to win the majority of votes from all the countries enlisted in the E.R.I.C. MDIO to host the event. We are proud to invite you to join us this October 30 until November 6 in Cyprus.

President of the HOC team for REM CYPRUS,
Constantinos Kotsios